



DIÁRIO

República Federativa do Brasil

DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

ANO XLVIII — Nº 10

TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1993

BRASÍLIA — DF

SENADO FEDERAL

Faço saber que o Senado Federal aprovou, e eu, Mauro Benevides, Presidente, nos termos do art. 48, item 28 do Regimento Interno, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 1993

Autoriza o Governo do Estado do Espírito Santo a emitir e colocar no mercado, através de ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Espírito Santo — LFTES, destinadas ao giro de 88% das 1.369.082.415 LFTES, vencíveis no primeiro semestre de 1993.

O Senado Federal resolve:

Art. 1º É o Governo do Estado do Espírito Santo autorizado, nos termos dos arts. 6º e 7º da Resolução nº 36, 1992, do Senado Federal, a emitir e colocar no mercado, através de ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Estado do Espírito Santo — LFTES.

Parágrafo único. A emissão de que trata este artigo destina-se ao giro de oitenta por cento das 1.369.082.415 LFTES, com vencimento no primeiro semestre de 1993.

Art. 2º As condições financeiras da emissão são as seguintes:

I — quantidade: a ser definida na data de resgate dos títulos a serem substituídos, deduzida a parcela de doze por cento, a título de juros;

II — modalidade: nominativa-transferível;

III — rendimento: igual ao das Letras Financeiras do Tesouro Nacional (mesma taxa referencial);

IV — prazo: até 730 dias;

V — valor nominal: Cr\$ 1,00;

VI — características dos títulos a serem substituídos:

Vencimento
15-1-93

Título
670730

Quantidade
1.369.082.415;

VII — previsão de colocação e vencimento dos títulos a serem emitidos:

Colocação
15-1-93

Vencimento
15-1-95

Título
670730

Data-base
15-1-93

VIII — forma de colocação: através de ofertas públicas, nos termos da Resolução nº 565, de 20 de setembro de 1979, do Banco Central do Brasil;

EXPEDIENTE**CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL****MANOEL VILELA DE MAGALHÃES****Diretor-Geral do Senado Federal****AGACIEL DA SILVA MALA****Diretor Executivo****CARLOS HOMERO VIEIRA NINA****Diretor Administrativo****LUIZ CARLOS BASTOS****Diretor Industrial****FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA****Diretor Adjunto****DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL****Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal****ASSINATURAS**

Semestral Cr\$ 70.000,00

Tiragem 1.200 exemplares

IX — autorização legislativa: Lei nº 4.216, de 27 de janeiro de 1989 e Decreto nº 2.986-N, de 9 de maio de 1990.

**Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
Senado Federal, 20 de janeiro de 1993. — Senador Mauro Benevides, Presidente.**

SUMÁRIO**1 — ATA DA 16ª SESSÃO, EM 25 DE JANEIRO DE 1993****1.1 — ABERTURA****1.2 — EXPEDIENTE****1.2.1 — Mensagens do Senhor Presidente da República**

Submetendo à deliberação do Senado Federal a escolha de nome indicado para cargo cujo provimento depende de sua prévia aquiescência.

— Nº 92/93 (nº 35/93, na origem), referente a indicação do Senhor Raul Fernando Belford Roxo Leite Ribeiro, para exercer a função de Embaixador do Brasil junto à República da Venezuela.

— Nº 93/93 (nº 36/93, na origem), referente a indicação do Senhor Carlos Luiz Coutinho Perez, para exercer a função de Embaixador do Brasil junto à República do Peru.

1.2.2 — Comunicações da Presidência

— Recebimento da Mensagem nº 94/93 (nº 38/93, na origem), através da qual o Senhor Presidente da República, encaminha cópia dos instrumentos contratuais do acordo de reescalonamento da dívida do setor público junto à República Federal da Alemanha, bem como de correspondência trocada entre as partes.

— Recebimento do Ofício nº S/14, de 1993 (nº 5/93, na origem), solicitando autorização para contratar operação de crédito, para os fins que especifica.

1.2.3 — Requerimento

— Nº 78/93, de autoria do Senador Mauro Benevides e outros Senhores Senadores, solicitando homenagens de pesar pelo falecimento do ex-Senador José Lindoso. Aprovado, após usar da palavra o Senador Aureo Mello, tendo a Presidência se associado às homenagens prestadas.

1.2.4 — Discurso do Expediente

SENADOR VALMIR CAMPELO — Apelo à adoção de medidas legais contra os aumentos abusivos de preços praticados pelos grandes cartéis.

1.2.5 — Comunicações da Presidência

— Dispensada a Ordem do Dia nos termos do art. 174 do Regimento Interno.

1.2.6 — Designação da Ordem do Dia da próxima sessão.

1.3 — ENCERRAMENTO**2 — MESA DIRETORA****3 — LÍDERES E VICE-LÍDERES DE PARTIDOS****4 — COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES**

Ata da 16ª Sessão, em 25 de janeiro de 1993

7ª Sessão Legislativa Extraordinária, da 49ª Legislatura

Presidência do Sr. Mauro Benevides

ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Afonso Camargo – Bello Parga – Chagas Rodrigues – Elcio Álvares – Humberto Lucena – João França – João Rocha – Juvêncio Dias – Lourival Baptista – Mansueto de Lavor – Márcio Lacerda – Marco Maciel – Mauro Benevides – Meira Filho – Nabor Júnior – Nelson Carneiro – Ney Maranhão – Pedro Teixeira – Ronan Tito – Valmir Campelo.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — A lista de presença acusa o comparecimento de 20 Srs. Senadores. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O Sr. 1º Secretário procederá à leitura do Expediente.

É lido o seguinte

EXPEDIENTE

MENSAGENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MENSAGEM Nº 92, DE 1993

(Nº 35/93, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e de acordo com o disposto no art. 18, inciso I, e nos arts. 56 e 58, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, no art. 39, inciso I, alínea a, e no art. 40, do Anexo I ao Decreto nº 99.578, de 10 de outubro de 1990, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor RAUL FERNANDO BELFORD ROXO LEITE RIBEIRO, Ministro de Primeira Classe, da Carreira de Diplomata, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Venezuela.

2. Os méritos do Embaixador RAUL FERNANDO BELFORD ROXO LEITE RIBEIRO, que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função, constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 21 de janeiro de 1993. — Itamar Franco.

INFORMAÇÃO

“CURRICULUM-VITAE”

Embaixador RAUL FERNANDO BELFORD ROXO LEITE RIBEIRO Buenos Aires, Argentina (brasileiro de acordo com o art. 69, inciso III da Constituição de 1891), 31 de outubro de 1932. Filho de Orlando Leite Ribeiro e Vera Belford Roxo de Leite Ribeiro.

CPCD, IRBr.

Diplomado em Economia, “London School of Economics and Political Science.”

Cônsul de Terceira Classe, 26 de dezembro de 1955.

Segundo Secretário, merecimento, 31 de janeiro de 1962.

Primeiro Secretário, antiguidade, 22 de novembro de 1966.

Conselheiro, título, 19 de setembro de 1969.

Conselheiro, merecimento, 1º de janeiro de 1973.

Ministro de Segunda Classe, merecimento, 25 de abril de 1973.

Ministro de Primeira Classe, merecimento, 12 de dezembro de 1979.

Assistente do Chefe da Divisão Econômica, 1956.

Chefe, interino, da Divisão Econômica, 1957.

Assistente do Chefe do Departamento Econômico e Comercial, 1959/61.

Chefe, interino, da Divisão Econômica da Europa, Ásia, África e Oceania, 1961.

Assistente do Chefe do Departamento Geral de Administração, 1961.

Coordenador-Geral-Adjunto da Comissão de Transferência para Brasília do Ministério das Relações Exteriores, 1969/70.

Chefe da Divisão do Pessoal, 1970.

Agregado, 1979/83.

Londres, Segundo Secretário, 1962/63.

Londres, Chefe do SEPRO, 1962.

Londres, Cônsul-Adjunto, 1963/64.

Londres, Encarregado, 1964.

Paris, Segundo Secretário, 1964/66.

Cairo, Segundo Secretário, 1966.

Cairo, Primeiro Secretário, 1966/69.

Cairo, Encarregado de Negócios, 1967/69.

Lisboa, Ministro-Conselheiro, 1973/79.

Lisboa, Encarregado de Negócios, 1974/75/76/77/79.

Argel, Embaixador, 1984/87.

Lima, Embaixador, 1987/93.

Comitiva do Ministro de Estado das Relações Exteriores em visita ao Peru, 1957 (membro).

À disposição do Vice-Presidente do Peru em visita ao Brasil, 1957.

Reunião do Conselho Técnico de Economia e Finança do Ministério da Fazenda, 1957 (participante).

Reunião da Comissão Consultiva dos Assuntos do GATT, Ministério da Fazenda, 1957 (participante).

Negociações para Conclusão do Ajuste de Comércio e Pagamentos com o Japão, Rio de Janeiro, 1958 (membro).

Reunião da Comissão Consultiva dos Assuntos do GATT, Ministério da Fazenda (participante).

Negociações do GATT, Genebra, 1958 (membro).

Missão à Polônia e à República Democrática Alemã, 1958 (assessor do Chefe do Departamento Econômico e Comercial).

XIII e XV Sessões das Partes Contratantes do GATT, Genebra, 1958 e Tóquio, 1959 (membro).

Reunião do Conselho de Política Aduaneira e Reunião do Conselho da SIMOC, Ministério da Fazenda, 1959 (participante).

Grupo de Trabalho da Agenda da Visita do Secretário Executivo do GATT ao Brasil, 1959 (membro).

À disposição do Secretário-Executivo do GATT, em visita ao Brasil, 1959.

Grupo de Trabalho para a Conferência do GATT, 1960 (membro).

Negociações com a Polônia do Acordo de Comércio e Pagamentos, Rio de Janeiro, 1960 (membro).

Comissão Nacional para Assuntos da ALALC, 1960 (secretário).

Reunião da Conferência Intergovernamental para o Estabelecimento de uma Zona de Livre Comércio entre Países da América Latina, Montevidéu, 1960 (membro).

Comitê Provisório da ALALC, Montevidéu, 1960 (membro).

II Assembléia de Governadores do BID, Rio de Janeiro, 1961 (membro).

Grupo de Trabalho para exame de Proposta da Polônia de Troca de Equipamentos Poloneses por Produtos Brasileiros, 1961 (presidente).

Grupo de Trabalho para Exame das Relações Econômicas e Comerciais com o Japão, Rio de Janeiro, 1961 (presidente).

Grupo de Trabalho para Estudo dos Instrumentos Regulares de Comércio com a República Democrática Alemã, 1961 (presidente).

Grupo de Trabalho para Estudo das Relações Exteriores Econômicas com a Espanha, 1961 (presidente).

Grupo de Trabalho para Estudo das Relações Exteriores Econômicas e Comerciais com o Reino Unido, 1961 (presidente).

Grupo de Trabalho para o Estudo de Intercâmbio Comercial e Cultural com a República Federal da Alemanha, 1961 (presidente).

Comissão Mista Brasil-Itália, 1961 (Secretário-Executivo da Seção Brasileira).

III Assembléia de Governadores do BID, 1961 (membro).

Missão às Comunidades Européias, Bruxelas, 1962 (membro).

Conferência da ONU sobre o Açúcar, Londres, 1963 (delegado).

XV e XVI Sessões do Conselho Internacional do Açúcar, Londres, 1963 (delegado).

I Conferência da UNCTAD, Genebra, 1964 (membro).

Conferência do IBC, 1965 (representante).

À disposição da Missão de Comerciantes Franceses de Café, em visita ao Brasil, 1965.

Conferência Interamericana Extraordinária, Rio de Janeiro, 1965 (membro).

À disposição do Presidente da Argélia na sua visita oficial ao Brasil, 1986.

I Reunião da Comissão Mista de Cooperação Econômicas, Comercial, Científica, Técnica, Tecnológica e Cultural do Brasil com a Argélia, 1987 (membro).

Adjunto do Chefe do Cerimonial da Presidência da República, 1970.

Assessor-Especial-Adjunto da Assessoria Especial do Presidente da República, 1970/74.

Assessor-Especial do Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, 1979/83.

Grupo de Trabalho para a elaboração da Política de Desenvolvimento Industrial, 1980 (membro).

Grupo de Trabalho para o Preparo e a Execução do Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil (POLONORESTE), 1980/83 (coordenador).

Comissão de Organização da Feira Brasileira de Exportação (BRASIL EXPORT), em São Paulo, 1981, e nos Estados Unidos da América, 1982 (membro).

Delegação a Negociações com o Banco Mundial, Washington, 1981, 1982 e 1983 (chefe).

Ordem do Rio Branco, Grã-Cruz, Brasil.

Ordens Nacionais do Peru, Paraguai, Egito e Portugal.

O Embaixador RAUL FERNANDO BELFORD ROXO LEITE RIBEIRO se encontra nesta data no exercício de suas funções como Embaixador do Brasil junto à República do Peru.

(Gilda Maria Ramos Guimarães)

Chefe do Departamento do Serviço Exterior

(A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.)

MENSAGEM Nº 93, DE 1993

(Nº 36/93, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e de acordo com o disposto no art. 18, inciso I, e nos arts. 56 e 58, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, no art. 39, inciso I, alínea a, e no art. 40, do Anexo I ao Decreto nº 99.578, de 10 de outubro de 1990, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor CARLOS LUIZ COUTINHO PEREZ, Ministro de Primeira Classe, da Carreira de Diplomata, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Peru.

2. Os méritos do Embaixador CARLOS LUIZ COUTINHO PEREZ, que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função, constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 21 de janeiro de 1993. — Itamar Franco.

INFORMAÇÃO

“CURRICULUM VITAE”

Embaixador Carlos Luiz Coutinho Perez Recife/PE, 24 de março de 1935.

Filho de Luiz Perez Vasquez e Alzira Perez Vasquez.

CPCD, IRBr.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, FD/UEG.

Bacharel em Administração Pública, Escola Brasileira de Administração, FGV.

Curso de Análise Macroeconômica, IRBr.

Cônsul de Terceira Classe, 1º de fevereiro de 1961.

Segundo Secretário, merecimento, 30 de setembro de 1964.

Primeiro Secretário, merecimento, 30 de dezembro de 1970.

Conselheiro, merecimento, 1º de janeiro de 1973.

Ministro de Segunda Classe, merecimento, 19 de dezembro de 1978.

Ministro de Primeira Classe, merecimento, 30 de junho de 1987.

Assistente do Chefe da Divisão Cultural, 1961/62.

Assistente do Chefe da Divisão de Política Comercial, 1970.

Chefe da Divisão de Política Comercial, 1971/73.

Assessor do Chefe do Departamento de Promoção Comercial, 1977.

Chefe da Divisão de Produtos de Base, 1977/85.

Chefe, substituto, do Departamento Econômico, 1980/85.

Chefe do Departamento de Sistematização da Informação Política, 1984/85.

Chefe do Departamento da África, 1986/90.

Londres, Vice-Cônsul, 1962/64.

Londres, Encarregado de Negócios, 1962.

Londres, Cônsul-Adjunto, 1964/65.

Montevideu, ALALC, Segundo Secretário, 1965/68.

Montevideu, ALALC, Encarregado de Negócios, 1967 e 1968.

Washington, Primeiro Secretário, 1972.

Nova Iorque, Cônsul-Geral-Adjunto, 1973/77.

Nova Iorque, Chefe do SECOM, 1973/77.

Santiago, Encarregado de Negócios, 1981.

Georgetown, Encarregado de Negócios, 1982.

Sófia, Encarregado de Negócios, 1983.

Tóquio, Embaixador, 1991/93.

II Resenha de Cinema Latino-Americano e Festival Internacional Cinematográfico de Berlim, 1961 (representante).

Conferência de Chanceleres das Partes Contratantes do Tratado de Montevideu (ALALC), Montevideu, 1965 (membro).

Reunião do Conselho de Ministro da ALALC, Montevideu, 1966 (membro).

VI Período de Sessões Ordinárias das Conferências das Partes Contratantes do Tratado de Montevideu, 1966 (membro).

Delegação do MRE na Guanabara, 1970.

Comissão para a Coordenação de Compras no Exterior, 1970 (representante do MRE).

Comissão de Empréstimos Externos, 1970 (representante-suplente do MRE).

VII Reunião da CEBAC, Brasília, 1971 (delegado).

Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, 1971 (representante do MRE).

Reunião da II Parte da IX Junta de Comércio e Desenvolvimento da UNCTAD, Genebra, 1970 (membro).

XXIV Sessão das Partes Contratantes do GATT, Genebra, 1970 (membro).

Reunião do Grupo *ad hoc* do CIES, Washington, 1970 (participante).

Reunião do Comitê de Negociações Comerciais entre Países em Desenvolvimento, no âmbito do GATT, 1971 (delegado).

Reunião Ministerial do Grupo dos "77", Lima, 1971 (delegado).

XIII Reunião da CECLA, Bogotá, 1972 (delegado).

III Sessão da UNCTAD, Santiago, 1972 (delegado).

Convenção Anual do "National Trade Council", Nova Iorque, 1972 (representante).

II Sessão do Comitê de Revisão e Avaliação da Década das Nações Unidas, Nova Iorque, 1973 (membro).

Junta Deliberativa do Trigo, 1977 (representante do MRE).

Primeira Reunião do Subgrupo de Agricultura Brasil-Estados Unidos, Brasília, 1978 (subchefe).

II Reunião da Comissão Mista Brasil-Canadá, 1978 (delegado).

IX Sessão Plenária do Grupo de Países Latino-Americanos e do Caribe Exportadores de Açúcar (GEPLACEA), Guatemala, 1978 (chefe).

Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Alcool, Rio de Janeiro, 1979 (representante do MRE).

Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, 1979 (representante-suplente do MRE).

II Sessão da Conferência de Cacau das Nações Unidas, Genebra, 1979 (delegado).

II Reunião do Subgrupo de Agricultura Brasil-Estados Unidos, Washington, 1979 (delegado).

XII Sessão Plenária do Grupo de Países Latino-Americanos e do Caribe Exportadores de Açúcar (GEPLACEA), Rio de Janeiro, 1980 (subchefe).

VI Assembléia Geral Extraordinária da Aliança dos Países Produtores de Cacau, Salvador, 1980 (chefe).

Reunião do Grupo de Trabalho da Aliança dos Países Produtores de Cacau, Londres, 1980.

XXXVI Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, Londres, 1981 (delegado).

XXXVII e XXXVIII Reuniões do Conselho da Organização Internacional do Café, Londres, 1982 (delegado).

I e II Sessões da Conferência das Nações Unidas sobre Açúcar, Genebra, 1983 (subchefe).

Reunião Extraordinária do Grupo de Países Latino-Americanos e do Caribe Exportadores de Açúcar (GEPLACEA), Rio de Janeiro, Genebra, 1984 (subchefe).

XX Reunião Plenária do Grupo de Países Latino-Americanos e do Caribe Exportadores de Açúcar (GEPLACEA), Tucuman — Argentina, 1984 (subchefe).

XLIII Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, Londres, 1985.

Comitiva do Presidente José Sarney em visita oficial a Cabo Verde, 1985 (membro).

Assembléia Geral das Nações Unidas sobre a situação Econômica e Crítica na África, Nova Iorque, 1986 (delegado).

Comitiva oficial aos funerais do Presidente Samora Machel, Moçambique, outubro de 1986 (membro).

Comitiva do Ministro Abreu Sodré em visita oficial a África, novembro de 1986 (membro).

I Reunião da Comissão Mista Brasil-Camarões, novembro de 1986, Iaundê (subchefe).

Coordenador-Geral *ad hoc* dos trabalhos da Reunião Ministerial sobre o Sistema Geral de Preferências Comerciais (SGPC), Brasília, 1986.

IV Reunião da Comissão Mista Brasil-Côte d'Ivoire, Brasília, 1987 (subchefe).

Delegação brasileira que compareceu à reunião anual da Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC), Gaborone, fevereiro de 1987 (chefe).

VIII Reunião Anual de Consulta da Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC), Arusha, janeiro de 1988 (chefe).

Seminário sobre Relações América Latina-África promovido pela Comissão Sul-Sul, Valência, Venezuela, junho de 1988.

I Reunião da Comissão Mista Brasil-Gaia, Brasília, julho de 1988 (delegado).

Seminário sobre Angola, São Paulo, outubro de 1988.

II Reunião da Comissão Mista Brasil-Zaire, Kinshasa, novembro de 1988 (subchefe).

IV Reunião da Comissão Mista Brasil-Angola, Luanda, janeiro de 1989 (subchefe).

Comitiva do Presidente José Sarney em visita oficial a Angola, janeiro de 1989 (membro).

IX Reunião Anual de Consulta da Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC), Luanda, fevereiro de 1989 (chefe).

Conferência sobre a Posição do Brasil face à África, Estado Maior da Armada, Rio de Janeiro, março de 1989.

III Sessão da Comissão Mista Brasil-Nigéria, maio de 1989, Lagos (subchefe).

Coordenador de Assuntos Internacionais do Ministério da Indústria e do Comércio, 1985.

Ordem do Mérito Naval, Comendador, Brasil.

Ordem do Mérito Militar, Comendador, Brasil.

Ordem do Rio Branco, Grã-Cruz, Brasil.

Medalha do Mérito Tamandaré, Brasil.

Medalha Lauro Müller, Brasil.

Medalha Santos Dummont, Brasil.

Ordem Nacional de Côte d'Ivoire, Comendador.

O Embaixador CARLOS LUIZ COUTINHO PEREZ, se encontra nesta data no exercício de suas funções de Embaixador do Brasil junto ao Japão.

(Gilda Maria Ramos Guimarães)

Chefe do Departamento do Serviço Exterior

(A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — O expediente lido vai à publicação.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — A Presidência recebeu a Mensagem nº 94, de 1993 (nº 38/93, na origem), através da qual o Senhor Presidente da República, nos termos do art. 4º da Resolução nº 7, de 1992, do Senado Federal encaminha cópia dos instrumentos contratuais do acordo de reescalonamento da dívida do setor público junto à República Federal da Alemanha, bem como de correspondência trocada entre as partes.

A matéria será encaminhada à Comissão de Assuntos Econômicos, para conhecimento.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — A Presidência recebeu, do Governo do Estado da Bahia, o ofício nº S/14, de 1993 (5/93, na origem), solicitando, nos termos da Resolução nº 36, de 1992, do Senado Federal, autorização para contratar operação de crédito, para os fins que especifica. A matéria será despachada à Comissão de Assuntos Econômicos.

COMPARECEM MAIS OS SRS. SENADORES:

Albano Franco — Alfredo Campos — Almir Gabriel — Álvaro Pacheco — Aureo Mello — Carlos De'Carli — Epitácio Cafeteira — Eva Blay — Francisco Rollemberg — Gilberto Miranda — Henrique Almeida — Hidekel Freitas — Jonas Pinheiro — Júnia Marise — Lucídio Portella.

O SR. PRESIDENTE (mauro Benevides) — Sobre a mesa, requerimento que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

É lido o seguinte

REQUERIMENTO Nº 78, DE 1993

Requeremos, nos termos do art. 218 do Regimento Interno e de acordo com as tradições da Casa, as seguintes homenagens pelo falecimento do ex-Senador José Lindoso.

a) inserção em ata de um voto de profundo pesar;

b) apresentação de condolências à família e ao Estado do Amazonas.

Sala das Sessões, 25 de janeiro de 1993. — **Mauro Benevides** — **Aureo Mello** — **Chagas Rodrigues**.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Em votação o requerimento.

Para encaminhar, concedo a palavra ao nobre Senador Aureo Mello.

Para encaminhar, concedo a palavra ao nobre Senador Aureo Mello.

O SR. AUREO MELLO (PRN — AM. Para encaminhar. Sem revisão do orador.) Sr. Presidente, Srs. Senadores, faço questão de falar da tribuna sobre a pessoa de José Bernardino Lindoso, meu ex-colega de bancos escolares, tanto no curso pré-jurídico como durante os cinco anos de Direito.

Companheiro de lutas políticas, professor emérito da Universidade do Amazonas e da Universidade de Brasília, ex-Vice-Presidente do Senado, 1º Vice-Presidente, e ex-Governador do Estado do Amazonas.

José Bernardino Lindoso, o conheci e a primeira vez que o vi impressionou-me o seu porte intelectual. Ele tinha aspecto mesmo de estudioso e pensador. Estava eu na minha casa, na rua Joaquim Nabuco, em Manaus, e vi aquele ser realmente especial, uma figura singular e pensei comigo mesmo: aí está um cidadão de grande capacidade intelectual; e não foi outra coisa que pude verificar nos dias subsequentes.

Fomos colegas do Centro de Estudos da Mocidade, que era uma agremiação destinada a expandir a literatura, e morando próximo a minha residência, tinha oportunidade de vê-lo todo dia, toda tarde e toda noite afundado num porão, cercado de livros intermináveis. Lindoso era o protótipo do cidadão estudioso. Era realmente um abnegado e foi a primeira figura de orador que me impressionou. No Centro de Estudos da Mocidade, uma vez, ele falou de improviso, coisa que para mim era surpreendente e inédito. Para mim era como se fosse um ser sobrenatural, dizendo coisas, proferindo palavras que se volatilizavam na sua boca, naquela linguagem dos grandes inspirados, dos homens realmente capacitados para o exercício das tarefas do espírito.

O destino de José Lindoso foi exatamente esse: proporcionar ao povo do Amazonas o espetáculo de capacidade, de trabalho e de honradez.

Casou-se posteriormente com a D. Amine Daou Lindoso, de uma tradicional família amazonense e a primeira aluna do Colégio Maria Auxiliadora. Era a junção de dois caudais intelectivos e que, pela vida afora, tiveram inúmeros filhos, todos eles brilhantes, todos eles inteligentes, inclusive um dos grandes editores brasileiros que é hoje, se não me engano, da Editora Zero Hora, ao lado de outros intelectuais no Rio de Janeiro.

José Lindoso era uma pessoa muito especial, um valente, um bravo. Católico fervoroso, exercia as práticas religiosas

com muita devoção, muito esmero, o que não era comum em quaisquer pessoas.

Vindo para o Senado, aqui se destacou e tornou-se o 1º Vice-Presidente desta Casa, onde sempre era escolhido para relator dos processos de gravidade especial e de maior importância para todo o País.

Como Governador do Amazonas, foi muito eficiente, muito útil ao seu povo e ao seu Estado, como já o havia sido ao ocupar a Secretaria Estadual da Educação do Estado do Amazonas. Combativo, valente, José Lindoso, apesar de físico frágil, nunca enjeitou batalhas para afirmar seu ponto de vista. Mesmo no tempo de estudante, muitas vezes Lindoso foi ao esforço físico, embora em desvantagem. Era sempre firme nos seus pontos de vista, na sua bravura pessoal e na sua coragem de cidadão intímido.

Palestrar com José Lindoso era o mesmo que receber, num dia de calor, as águas lustrais de uma fonte que jorrava interminavelmente, refrescando-nos a alma e fazendo com que os nossos conhecimentos se alcandorassem e se aperfeiçoassem cada vez mais.

Mesmo durante o seu período de doença, José Lindoso nunca demonstrou os seus sofrimentos e resistiu heróica e denodadamente até o fim.

O Sr. Chagas Rodrigues — Permite V. Exª um aparte?

O SR. AUREO MELLO — Com prazer ouço V. Exª

O Sr. Chagas Rodrigues — Nobre Senador Aureo Mello, em nome da Bancada do PSDB, quero lamentar o passamento do ilustre homem público José Lindoso. Fui colega de S. Exª na Câmara dos Deputados. Posteriormente, S. Exª foi Senador e aqui ocupou a 1ª Vice-Presidência. Além de homem público sério, S. Exª foi professor universitário e sempre demonstrou profundos conhecimentos na área da Ciência do Direito.

Neste momento, participo das homenagens justas prestadas a S. Exª. Solidarizo-me com todos aqueles que, neste momento, sentem esse passamento e quero apresentar as minhas condolências não só à família enlutada como também ao Amazonas e ao Brasil. O País perdeu um grande homem público.

O SR. AUREO MELLO — Muito obrigado, nobre Senador Chagas Rodrigues. As palavras de V. Exª, incorporadas a estas que estou proferindo, vêm sublinhar o reconhecimento aos méritos desse cidadão brasileiro.

Ainda hoje, na minha memória, é lembrado como um rapazinho, como um menino aplicado, estudioso e que, pouco a pouco, na avalanche do tempo e dos dias foi-se destacando, se agigantando, irradiando os seus fulgores e a sua força na direção de uma periferia que foi das mais longas e de maior alcance, e que hoje desaparece como um girassol que ao cair da tarde — quando os últimos raios do dia deixam de atrair a sua marcha giratória — se recolhe à penumbra, para no dia seguinte vir seguir o resplendor do sol e acompanhar a marcha do grande astro.

Sr. Presidente, desejo que esta Casa registre, com destaque, esse acontecimento. Que a morte de José Lindoso não passe assim tão despercebida, porque ele foi um bastião do Senado, uma figura extraordinária.

O Sr. Elcio Alvares — Permite-me V. Exª um aparte?

O SR. AUREO MELLO — Com muito prazer, nobre Senador Elcio Alvares.

O Sr. Elcio Alvares — Senador Aureo Mello, neste instante em que V. Exª faz, de forma tão comovida, o registro do falecimento do Senador José Lindoso, gostaria, também, em nome da Liderança do Partido da Frente Liberal, trazer a nossa solidariedade não só à família, mas a todo o povo amazonense. Eu me recordo, no exercício do meu segundo mandato de Deputado Federal, no começo dos anos 70, conhecer José Lindoso, nesta Casa, como uma expressão vigorosa de inteligência, cultura. Convivi com ele em alguns momentos e tive oportunidade de confirmar integralmente os elogios que V. Exª, agora, com tanta propriedade, faz em razão da pessoa do ilustre extinto. Esse depoimento seu é marcado certamente pelo convívio que é causa determinante do elogio sincero. V. Exª trouxe para esta Casa, no dia de hoje, no momento em que homenageia o ex-Senador José Lindoso, aspectos de sua vida de intelectual brilhante e de um homem profundamente estudioso. Quero, dentro do discurso de V. Exª, somar as palavras da Liderança do Partido da Frente Liberal, para dizer, neste instante, que todos nós que aqui convivemos neste sadio propósito de trabalhar em favor do País, que José Lindoso marcou uma época, e a marcou com muita retidão, inteligência e brilhantismo. Portanto, V. Exª seja o porta-voz, neste instante, do nosso sentimento não só à família do ex-Senador José Lindoso, mas também ao povo do Amazonas, que aqui o tem como representante brilhante que, neste momento, cumpre não só um dever de exercício de mandato, mas, acima de tudo, um dever de amizade.

O SR. AUREO MELLO — Muito obrigado, Sr. Senador Elcio Alvares, pelas generosas palavras de V. Exª. Fico muito sensibilizado. O partido de V. Exª, prestando homenagem ao ex-Senador José Lindoso, está, ao mesmo tempo, revelando a inteireza peculiar aos seus componentes e aos seus agremiados, da mesma maneira, como fez ainda há pouco, em nome do PSDB, o eminente Senador Chagas Rodrigues.

Não vou me estender mais a respeito do ex-Senador José Lindoso. O que era necessário ser dito já foi dito, deu para compreender por que estamos perdendo um grande brasileiro, um cidadão de excepcional estatura intelectual. Ele foi, sem dúvida, o orgulho da sua geração, que era a minha geração, da sua turma, que era a minha turma, na Faculdade de Direito e no Pré-Jurídico.

José Lindoso é, realmente, dessas figuras que permanecem presentes imorredouramente. Estamos sempre com José Lindoso por perto, porque ele faz parte do animismo e de tudo aquilo que representa a nossa vivência, a nossa terra. O Amazonas inteiro reverencia com saudade a sua desapareção.

Foi, realmente, um conterrâneo, um baré verdadeiro, amigo da sua terra. A sua família é imensa, nos confins do Amazonas. Os seus filhos são dignos representantes, os seus parentes são — quase todos — intelectuais brilhantes, homens de grande atuação na sociedade.

Lá, ao abrigo, ao colo do Senhor que ele tanto cultuava, José Lindoso encontre a paz e a iluminura que era o ideal de sua vida, prêmio para um desempenho absolutamente correto.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, Srs. Senadores.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Prossegue o encaminhamento. (Pausa.)

Não havendo quem queira usar da palavra, passa-se à votação do requerimento.

Em votação.

Os Srs. Senadores que o aprovam queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Aprovado.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — A Presidência deseja, em nome da Mesa, cassociar-se a essa homenagem que o Senado Federal presta, na tarde de hoje, à memória imperecível do Senador José Bernardino Lindoso, que, com a maior dignidade, pontificou na vida pública do seu Estado e no cenário nacional, como homem de inteligência fulgurante e de inextinguível espírito público.

Tive o privilégio de conviver de perto com o Senador José Lindoso, quando aqui cheguei, ainda em 1975, para cumprir o seu primeiro mandato, e, nos contatos iniciais, pude aferir as qualidades excepcionais que exornavam a sua personalidade de escol.

Na Sessão Legislativa de 1977, o saudoso Senador pelo Amazonas e eu próprio passamos a integrar a Mesa do Senado Federal, então presidida pelo Senador Petrônio Portella, figura notável que, naquela ocasião, realizou um trabalho de envergadura em favor da normalização da nossa vida político-institucional.

O Senador José Lindoso, que era amigo, conselheiro, companheiro de partido do Presidente Petrônio Portella, teve também participação decisiva naquelas articulações que se processaram e, em 1978, foi guindado ao Governo do seu Estado, numa eleição indireta, o que lhe permitiu — e isso deve ser a aspiração de qualquer homem público — chegar ao mais alto cargo da estrutura político-administrativa do seu respectivo Estado.

Como homem de cultura, José Lindoso exerceu, por concurso público, várias cadeiras da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Amazonas, publicou livros sobre teses de direito e de pronunciamentos feitos nesta Casa, o que, realmente, nos permitiu identificar, no Senador José Bernardino Lindoso, aquele homem de notáveis qualidades que, quer como professor, quer como chefe de família exemplar, quer como Senador da República, uma figura paradigmática para o seu Estado e para o próprio País.

Neste instante, desejo comunicar, também, aos Srs. Senadores que levei à viúva do Senador José Lindoso, D. Amine Lindoso, a manifestação de pesar desta Casa, comparecendo ao Campo da Esperança, onde, desde às 11 horas de hoje se encontra sendo velado o corpo do nosso antigo integrante do Senado Federal.

Portanto, ao fazer este registro, em nome da Presidência, desejo significar a manifestação das nossas condolências à família Lindoso, pela perda irreparável da grande e extraordinária figura que foi o Senador José Lindoso.

A Presidência lembra aos Srs. Senadores que o sepultamento do Senador José Bernardino Lindoso ocorrerá logo mais às 17 horas e, uma hora antes, ou seja, às 16 horas, será celebrada a missa de corpo presente, e a Presidência encarece também o comparecimento dos Srs. Senadores, a fim de que se possa expressar, ao lado dessa homenagem de hoje, mais com a presença pessoal dos integrantes desta Casa, as nossas condolências e o nosso pesar à viúva D. Amine e aos filhos do saudoso Senador José Lindoso.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Concedo a palavra ao nobre Senador Valmir Campelo.

O SR. VALMIR CAMPELO (PTB — DF. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Sr^{es} e Srs. Senadores,

na semana passada, em dois pronunciamentos realizados nesta Tribuna, alertei à Nação contra a ganância e o abuso do poder econômico praticado pelas indústrias farmacêutica e alimentícia, nos dez primeiros dias deste ano.

Naquela ocasião, referindo-me aos abusivos aumentos dos preços dos remédios, denunciei que os laboratórios responderam com má-fé à não interferência do Governo no mercado farmacêutico, atacando a política econômica e contribuindo para a elevação das taxas de inflação.

Os supermercados, por sua vez, agiram sem qualquer escrúpulo ou princípio ético, elevando os preços dos alimentos no varejo numa proporção até três vezes mais que os reajustes verificados no atacado.

Defendi, naquela oportunidade, a adoção de medidas rígidas para coibir o aumento abusivo nos preços dos remédios e dos alimentos.

A futura Ministra do Planejamento, Professora Yeda Crusius, em suas primeiras declarações à imprensa, pede, igualmente, a adoção de medidas legais contra os aumentos abusivos de preços.

No seu esforço de modernizar a economia, o Governo brasileiro praticamente desativou a CEME, para que os laboratórios particulares tivessem maiores oportunidades e estes, ao invés de se modernizarem e se adaptarem às regras de mercado existentes em todo o mundo desenvolvido, preferiram organizar-se em um poderoso cartel, eliminando a concorrência e ditando os preços ao seu bel-prazer.

Esse posicionamento da indústria farmacêutica, além de atético, é prejudicial ao País e acabou fazendo escola, porque os supermercados estão agindo na mesma linha, com os aumentos injustificados e abusivos dos preços dos alimentos no varejo.

Por essas e outras razões, Sr. Presidente, Srs. Senadores, é que ganham importância as declarações da futura Ministra do Planejamento, no sentido de que é preciso adotar medidas legais para conter os aumentos abusivos de preços.

Não é mais possível tolerar o abuso do poder econômico praticado por alguns setores da indústria nacional. O Poder Legislativo, juntamente com os diversos órgãos do Poder Executivo, devem, imediatamente, buscar medidas capazes de brejar esta onda de desafio dos grandes cartéis à política econômica do Governo, até porque, essa escandalosa escalada de preços atinge diretamente os segmentos mais sofridos da sociedade brasileira.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — A Presidência, nos termos do art. 174 do Regimento Interno, dispensa o período correspondente à Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente sessão, designando para a Ordem do Dia de amanhã a seguinte

ORDEM DO DIA

— 1 —

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 59, DE 1992

(Em regime de urgência, nos termos do art. 336, c, do Regimento Interno.)

Votação, em turno suplementar, do Projeto de Lei da Câmara nº 59, de 1992 (nº 1.491/91, na Casa de origem),

que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, e dá outras providências, tendo Parecer, sob nº 14, de 1993, da Comissão.

— **Diretora**, oferecendo a Redação do Vencido. (Dependendo de parecer sobre as emendas de Plenário.)

— 2 —

MENSAGEM Nº 445, DE 1992

(Incluída em Ordem do Dia, nos termos do art. 336, c, do Regimento Interno.)

Mensagem nº 445, de 1992, pela qual o Presidente da República solicita que sejam excetuados do disposto no art. 4º, parágrafo único, da Resolução nº 7/92, bem como no art. 4º, IV, e seus §§ 1º e 2º, da de nº 82/90, ambas do Senado Federal, os contratos a serem celebrados pela União Federal junto a governos de países credores e suas agências de crédito. (Dependendo da votação do Requerimento nº 27, de 1993, de extinção da urgência.)

— 3 —

MENSAGEM Nº 455, DE 1992

(Incluída em Ordem do Dia nos termos do art. 336, c, do Regimento Interno.)

Mensagem nº 455, de 1992 (nº 924/92, na origem), através da qual o Presidente da República solicita autorização para

elevar temporariamente os limites de endividamento da Telecomunicações Brasileiras S.A — TELEBRÁS, a fim de permitir a emissão de debêntures não conversíveis em ações, sem a garantia da União, no valor de quinhentos e dezoito bilhões, quatrocentos e sessenta milhões de cruzeiros.

— 4 —

OFÍCIO Nº S/10, DE 1993

(Em regime de urgência, nos termos do art. 336, c, do Regimento Interno.)

Ofício nº S/10, de 1993, através do qual o Governo do Estado do Pará solicita autorização do Senado Federal para a realização de operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal. (Dependendo de parecer.)

— 5 —

OFÍCIO Nº S/11, DE 1993

(Em regime de urgência, nos termos do art. 336, c, do Regimento Interno.)

Ofício nº S/11, de 1993, através do qual o Governo do Estado de Sergipe solicita seja retificada a Resolução nº 92, de 1992, do Senado Federal. (Dependendo de parecer.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 10 minutos.)

MESA

Presidente

Mauro Benevides - PMDB - CE

1º Vice-Presidente

2º Vice-Presidente

Carlos De'Carli - PTB - AM

1º Secretário

Dirceu Carneiro - PSDB - SC

2º Secretário

Márcio Lacerda - PMDB - MT

3º Secretário

Rachid Saldanha Derzi - PRN - MS

4º Secretário

Iram Saraiva - PDT - GO

Suplentes de Secretário

Lavoisier Maia - PDT - RN

Meira Filho - PFL - DF

Lucídio Portella - PDS - PI

Beni Veras - PSDB - CE

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder

Pedro Simon

LIDERANÇA DO PMDB

Líder

Humberto Lucena

Vice-Líderes

Cid Sabóia de Carvalho

Coutinho Jorge

Garibaldi Alves Filho

José Fogaça

Ronaldo Aragão

Mansueto de Lavor

Pedro Simon

LIDERANÇA DO PSDB

Líder

Fernando Henrique Cardoso

Vice-Líderes

Chagas Rodrigues

Jutahy Magalhães

LIDERANÇA DO PFL

Líder

Marco Maciel

Vice-Líderes

Elcio Álvares

Odacir Soares

LIDERANÇA DO PTB

Líder

José Eduardo

Vice-Líderes

Lourenberg Nunes Rocha

Jonas Pinheiro

LIDERANÇA DO PDT

Líder

Maurício Corrêa

Vice-Líder

Nelson Wedekin

LIDERANÇA DO PRN

Líder

Ney Maranhão

Vice-Líder

Áureo Mello

LIDERANÇA DO PDS

Líder

Esperidião Amin

Vice-Líder

Lucídio Portella

LIDERANÇA DO PDC

Líder

Amazonino Mendes

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

(23 Titulares e 23 Suplentes)

Presidente: Nelson Carneiro

Vice-Presidente: Maurício Corrêa

Titulares	Suplentes
PMDB	
Amir Lando	Wilson Martins
Antonio Mariz	Aluizio Bezerra
Cid Sabóia de Carvalho	César Dias
José Fogaça	Garibaldi Alves Filho
Mansueto de Lavor	Divaldo Suruagy
Nelson Carneiro	Nabor Júnior
Pedro Simon	Ronaldo Aragão
Alfredo Campos	João Calmon
PFL	
Josaphat Marinho	Henrique Almeida
Francisco Rollemberg	Hydekel Freitas
Carlos Patrocínio	Júlio Campos
Odacir Soares	Lourival Baptista
Elcio Álvares	Meira Filho
PSDB	
Eva Blay	Chagas Rodrigues
Jutahy Magalhães	Teotônio Vilela Filho
Beni Veras	Almir Gabriel
PTB	
Luiz Alberto	Vaga cedida p/ o PST (*)
Valmir Campelo	Lourenberg Nunes Rocha
PDT	
Magno Bacelar	Pedro Teixeira
PRN	
Júnia Marise	Áureo Mello
PDC	
Amazonino Mendes	Moisés Abrão
PDS	
Esperidião Amin	Jarbas Passarinho
PSB + PT	
José Paulo Bisol	Eduardo Suplicy
PST	
	Enéas Faria (*)

Secretária: Vera Lúcia Lacerda Nunes - Ramais 3972 e 3987

Reuniões: Quartas-feiras, às 10 horas

Local: Sala das Comissões, Ala Senador Alexandre Costa
- Anexo das Comissões - Ramal 4315

(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

(29 Titulares e 29 Suplentes)

Presidente: Almir Gabriel

Vice-Presidente: Francisco Rollemberg

Titulares	Suplentes
PMDB	
Amir Lando	Alfredo Campos
Antonio Mariz	Flaviano Melo
César Dias	Irapuan Costa Júnior
Cid Sabóia de Carvalho	José Fogaça
Divaldo Suruagy	Mansueto de Lavor
Garibaldi Alves Filho	Nabor Júnior
Wilson Martins	Nelson Carneiro
João Calmon	Ronan Tito

Ronaldo Aragão
Onofre Quinan

Pedro Simon
Coutinho Jorge (*)

PFL	
João Rocha	Dario Pereira
Guilherme Palmeira	Ávaro Pacheco
Odacir Soares	Bello Parga
Hydekel Freitas	Meira Filho
Carlos Patrocínio	Lourival Baptista
Francisco Rollemberg	Elcio Álvares
PSDB	
Almir Gabriel	Mário Covas
Beni Veras	Teotônio Vilela Filho
Jutahy Magalhães	Eva Blay
PTB	
Marluce Pinto	Valmir Campelo
Vaga cedida p/ o PST (*)	Luiz Alberto
Jonas Pinheiro	Levy Dias
PDT	
Lavoisier Maia	Nelson Wedekin
Pedro Teixeira	Magno Bacelar
PRN	
Ney Maranhão	Vago
Áureo Mello	Albano Franco
PDC	
Epitácio Cafeteira	Amazonino Mendes
PDS	
Lucídio Portella	João França
PSB + PT	
Eduardo Suplicy	José Paulo Bisol
PST	
Enéas Faria (*)	

Secretário: Luiz Cláudio de Brito - Ramais 3515/16

Reuniões: Quartas-feiras, às 14 horas

Local: Sala das Comissões, Anexo das Comissões - Ramal 3652

(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

(27 Titulares e 27 Suplentes)

Presidente: Raimundo Lira

Vice-Presidente: Ruy Bacelar

Titulares	Suplentes
PMDB	
(Vaga cedida para o PT)	Amir Lando
Aluizio Bezerra	Antonio Mariz
César Dias	Cid Sabóia de Carvalho
Mansueto de Lavor	Divaldo Suruagy
Nabor Júnior	Wilson Martins
José Fogaça	João Calmon
Ronan Tito	Onofre Quinan
Ruy Bacelar	Pedro Simon
Ronaldo Aragão	Humberto Lucena
PFL	
Guilherme Palmeira	Odacir Soares
Meira Filho	Bello Parga
Raimundo Lira	Júlio Campos
Henrique Almeida	Ávaro Pacheco
Dario Pereira	Elcio Álvares
João Rocha	Josaphat Marinho

<p>Mário Covas José Richa Beni Veras</p>		PSDB	<p>Fernando H. Cardoso (*) Almir Gabriel Chagas Rodrigues</p>
<p>Afonso Camargo Valmir Campelo Levy Dias</p>		PTB	<p>Lourenberg Nunes Rocha Jonas Pinheiro Marluce Pinto</p>
<p>Nelson Wedekin Lavoisier Maia</p>		PDT	<p>Darcy Ribeiro Pedro Teixeira</p>
<p>Júnia Marise Albano Franco</p>		PRN	<p>Vago Ney Maranhão</p>
<p>Moisés Abrão</p>		PDC	<p>Gerson Camata</p>
<p>Espeditão Amin</p>		PDS	<p>Jarbas Passarinho</p>
<p>Eduardo Suplicy</p>		PT	
<p>Secretário: Dirceu Vieira M. Filho Ramais: 3515/3516/4354/3341. Reuniões: Terças-feiras, às 10 horas Local: Sala das Comissões, Ala Senador Alexandre Costa - Ramal 4344</p>			
<p>(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações</p>			
<p>COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE (19 Titulares e 19 Suplentes) Presidente: Irapuan Costa Júnior Vice-Presidente: Lourival Baptista</p>			
Titulares		Suplentes	
<p>Aluizio Bezerra Irapuan Costa Júnior Nelson Carneiro Pedro Simon Ronaldo Aragão Ronan Tito Humberto Lucena (*)</p>		<p>Antonio Mariz Flaviano Melo João Calmon José Fogaça Nabor Júnior Ruy Bacelar</p>	
<p>Marco Maciel Guilherme Palmeira Lourival Baptista Álvaro Pacheco</p>		<p>Francisco Rollemberg Josaphat Marinho Raimundo Lira Hydekel Freitas</p>	
<p>José Richa Chagas Rodrigues</p>		<p>Jutahy Magalhães Eva Blay</p>	
<p>Jonas Pinheiro Marluce Pinto</p>		<p>Levy Dias Valmir Campelo</p>	
<p>Pedro Teixeira</p>		<p>Darcy Ribeiro</p>	
<p>Albano Franco</p>		<p>Júnia Marise</p>	
<p>Moisés Abrão</p>		<p>Epitácio Cafeteira</p>	

Jarbas Passarinho	PDS	Lucídio Portella
PSB + PT		
Vaga cedida para o PMDB (*)		Vago
Secretário: Paulo Roberto Almeida Campos		
Ramais: 3496 e 3497		
Reuniões: Quintas-feiras, Às 10 horas		
Local: Sala das Comissões, Ala Senador Alexandre Costa - Anexo das Comissões - Ramal 3546		
(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações		
COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI		
(23 Titulares e 23 Suplentes)		
Presidente: Júlio Campos		
Vice-Presidente: Mário Covas		
Titulares		Suplentes
	PMDB	
Flaviano Melo		Amir Lando
Wilson Martins		César Dias
Irapuan Costa Júnior		Juvêncio Dias
Nabor Júnior		Mansueto de Lavor
Onofre Quinan		Ronaldo Aragão
Divaldo Suruagy		Ronan Tito
Ruy Bacelar		Antonio Mariz
Garibaldi Alves Filho		Humberto Lucena
	PFL	
Dario Pereira		Raimundo Lira
Henrique Almeida		Elcio Álvares
Lourival Baptista		Josaphat Marinho
Júlio Campos		Odacir Soares
Hydekel Freitas		Meira Filho
	PSDB	
Teotônio Vilela Filho		Beni Veras
Mário Covas		Jutahy Magalhães
Fernando H. Cardoso (*)		José Richa
	PTB	
Marluce Pinto		Levy Dias
Lourenberg N. Rocha		Vaga cedida p/ o PST (*)
	PDT	
Pedro Teixeira		Lavoisier Maia
	PRN	
Ney Maranhão		Áureo Mello
	PDC	
Gerson Camata		Epitácio Cafeteira
	PDS	
João França		Lucídio Portella
	PSB + PT	
Eduardo Suplicy		José Paulo Bisol
	PST	
		Enéas Faria (*)
Secretário: Celso Antony Parente - Ramais 3515 e 3516		
Reuniões: Terças-feiras, às 14 horas		
Local: Sala das Comissões, Ala Senador Alexandre Costa - Anexo das Comissões - Ramal 3286		
(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações		

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO - CE

(27 Titulares e 27 Suplentes)

Presidente: Louremberg Nunes Rocha

Vice-Presidente: Coutinho Jorge

Titulares**Suplentes****PMDB**

Alfredo Campos
Juvêncio Dias
Flaviano Melo
Garibaldi Alves Filho
João Calmon
José Fogaça
Mansueto de Lavor
Humberto Lucena
Amir Lando

Aluizio Bezerra
Cid Sabóia de Carvalho
Irapuan Costa Júnior
Nelson Carneiro
Wilson Martins
Ronaldo Aragão
Ronan Tito
Ruy Bacelar
Vago

PFL

Josaphat Marinho
João Rocha
Meira Fiho
Álvaro Pacheco
Júlio Campos
Bello Parga

Dario Pereira
Odacir Soares
Francisco Rollemberg
Guilherme Palmeira
Carlos Patrocínio
Henrique Almeida

PSDB

Almir Gabriel
Teotônio Vilela Filho
Eva Blay

Mário Covas
Beni Veras
José Richa

PTB

Louremberg Nunes Rocha
Jonas Pinheiro
Levy Dias

Luiz Alberto
Marluce Pinto
Vaga cedida p/ o PST (*)

PDT

Darcy Ribeiro
Lavoisier Maia

Pedro Teixeira
Nelson Wedekin

PRN

Áureo Mello
Júnia Marise

Ney Maranhão
Albano Franco

PDC

Amazonino Mendes

Gerson Camata

PDS

Jarbas Passarinho

Esperidião Amin

PST

Enéas Faria(*)

Secretária: Mônica Aguiar Inocente -
Ramais 3496/3497/3321/3539

Reuniões: Quintas-feiras, às 14 horas

Local: Sala nº 15, Ala Senador Alexandre Costa - Ramal 3121
(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA

(Inclusas as despesas de correio via terrestre)

SEÇÃO I (Câmara dos Deputados)

Semestral Cr\$ 286.706,00 até 1º/11/92

SEÇÃO II (Senado Federal)

Semestral Cr\$ 286.706,00 até 1º/11/92

J. avulso Cr\$ 2.048,00 até 1º/11/92

Os pedidos devem ser acompanhados de cheque pagável em Brasília, Nota de Empenho ou Ordem de Pagamento pela Caixa Econômica Federal - Agência 1386 PAB-CEGRAF, conta corrente nº 920001-2, e/ou pelo Banco do Brasil - Agência 0452-9 - CENTRAL, conta corrente nº 55560204/4, a favor do

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

Praça dos Três Poderes - Brasília - DF
CEP: 70160-900

Maiores informações pelos telefones (061) 311-3738 na Supervisão de Assinaturas e Distribuição de Publicações - Coordenação de Atendimento ao Usuário.